



Universidade Federal de Pernambuco

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Programa de Pós-Graduação em Geografia

Departamento de Ciências Geográficas

Laboratório de Estudos e Pesquisas sobre Espaço Agrário e Campesinato

## **EDITAL DE SELEÇÃO DE PROFESSORES**

O curso de especialização *lato sensu* Conflitos Territoriais e Resistências das Comunidades Tradicionais realizado pela Universidade Federal de Pernambuco através do Programa de Pós-Graduação em Geografia - Laboratório de Estudos e Pesquisas sobre Espaço Agrário e Campesinato e Núcleo de Educação, Pesquisa e Práticas em Agroecologia e Geografia, em parceria com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA), Comissão Pastoral da Terra, Sindicatos Rurais e Movimentos Sociais, torna público a abertura do edital de seleção de professores no período de 11 a 18 de fevereiro de 2016. A seleção será para contratação de quatro professores externos a UFPE para compor o quadro de docentes do referido curso.

A Coordenação do curso utilizará a análise de currículo como única forma de avaliação para a contratação temporária. As disciplinas que deverão ser ministradas pelos docentes externos são: a) Conflitos Territoriais e Grandes Projetos (Carga Horária – CH: 32 horas); b) Direitos das Populações Tradicionais (CH: 30 horas); c) Comunidades Tradicionais e Identidades de Classe (CH: 30 horas); d) Trabalho, Juventude e Gênero (CH: 32 horas).

Sobre as disciplinas:

a) **Conflitos Territoriais e Grandes Projetos** (CH: 32 horas)

Ocorrerá entre os dias 12 a 29 de setembro de 2016.

A disciplina tem como proposta promover o debate sobre as causas dos conflitos territoriais que envolvem os grandes projetos desenvolvidos e promover uma interpretação sobre as políticas públicas voltadas para o campo e seu desenvolvimento. Entender as fundamentações teórico/metodológicas/políticas dos programas governamentais, como Programa de Aquisição de Alimentos dentre outros.

b) **Direitos das Populações Tradicionais** (CH: 30 horas)

Ocorrerá entre os dias 12 a 29 de setembro de 2016.

A disciplina tem como fundamento refletir criticamente sobre o conceito de desenvolvimento territorial, compreender as principais características e dinâmicas do discurso e das práticas do desenvolvimento, compreender os processos de negação de direitos das comunidades tradicionais, bem como conhecer em que consiste o desenvolvimento territorialagrário, e apreender quais são as alternativas produtivas que vêm sendo implementadas no campo brasileiro nos últimos anos. Para isso além dos fundamentos sobre território, a disciplina abordará também os seguintes assuntos: Propriedade e Posse Agrária; Usucapião Agrário; Terras Devolutas; Direito de Superfície; Concessão de Uso Real; Legitimação e Regularização

de Posse; Processo Discriminatório; Regularização Fundiária na Amazônia; Terrenos de Marinha e marginal; Terras Indígenas e quilombolas; Aquisição Imóvel Rural por Estrangeiro; Terras na Faixa de Fronteira.

**c) Comunidades Tradicionais e Identidades de Classe** (CH: 30 horas)

Ocorrerá entre os dias 12 a 29 de setembro de 2016.

Por essa via, é possível rediscutir a aproximação entre o metabolismo social e a idéia de comunidades tradicionais, terminologia que encontrou eco na Amazônia através da mobilização dos chamados “povos da floresta”, assim, o “tradicional” como operativo e como reivindicação do presente ganhou força, enquanto o termo “populações”, denotando certo descontentamento, tem sido substituído por “comunidades”, as quais aparecem revestidas de uma dinâmica de mobilização e de contestação às ações de dominação e acultramento. A disciplina objetiva compreender a intensa mobilização pelo reconhecimento de direitos protagonizado pelos povos indígenas, povos quilombolas, povos extrativistas, seringueiros, castanheiros, quebradeiras de coco babaçu, ribeirinhos, faxinalenses e comunidades de fundo de pasto dentre outros.

**d) Trabalho, Juventude e Gênero** (CH: 32 horas)

Ocorrerá entre os dias 03 a 15 de abril de 2017.

Proporcionar ao estudante condições para exercitar a “leitura” geográfica sobre a dinâmica territorial da sociedade contemporânea focando a categoria trabalho, e privilegiar, portanto, o estudo das realidades concretas, em especial, as mudanças na gestão e organização do trabalho e suas implicações para as diferentes formas de inserção dos homens e mulheres no trabalho, a partir das soldagens entre a teoria e as investigações de campo. A partir dos estudos de gênero no campo interdisciplinar das Ciências Humanas e da Geografia pôr em questão as teorias feministas. As mudanças históricas e culturais nos papéis sexuais, de gênero, sexualidade e identidade são elementos centrais para que se possa discutir criticamente os papéis sociais de homens e de mulheres independentes da opção psicológica quanto ao sexo.

Observações:

Ao enviar o currículo o docente deverá indicar apenas uma das quatro disciplinas que deseja pleitear.

Os professores selecionados também deverão orientar entre duas a três monografias. A remuneração será de R\$ 50,00 por hora-aula, o tempo da monografia não está incluso.

Os docentes selecionados receberão por e-mail o Termo de Compromisso que deverá ser preenchido e retornado no tempo máximo de 24 horas.

E-mail para envio dos currículos e comunicação: [cursodeespecializacaolepec@gmail.com](mailto:cursodeespecializacaolepec@gmail.com)

**Recife, 11 de fevereiro de 2016.**

Coordenação Geral